

ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS 2024



Empresa: I S CAMPOS Atacadista e Distribuidora LtdaLocal: Parauapebas – PA

CNPJ: 09.634.089/0001-12

1. CONTEXTO GERAL

Durante o ano de 2024, a I S CAMPOS atravessou um período de severas dificuldades financeiras que culminaram na formalização do pedido de Recuperação Judicial, protocolado junto à 3ª Vara Cível da Comarca de Parauapebas sob o processo nº 0803690-77.2024.8.14.0040. A adoção do mecanismo legal teve como objetivo preservar a continuidade das atividades e permitir a reestruturação ordenada do passivo da companhia. O aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, apresentado em setembro de 2024, foi elaborado para atender aos credores com condições mais alinhadas à capacidade atual de pagamento da empresa.

2. DESEMPENHO FINANCEIRO E ECONÔMICO

Receita Bruta: A receita operacional bruta totalizou R\$ 382,05 milhões em 2024, uma queda de 12,2% em relação ao ano anterior (R\$ 435,17 mi). Essa retração está associada às condições adversas do mercado e à restrição de crédito imposta pelas dificuldades operacionais.

Lucro Líquido: A empresa registrou prejuízo acumulado de R\$ 43,9 milhões em 2024, agravado por despesas financeiras e não recorrentes vinculadas ao processo de recuperação judicial (R\$ 3,58 mi).

Custos e Despesas: Os custos representaram 82,5% da receita líquida. As despesas operacionais totalizaram R\$ 63,7 mi, e ainda que controladas, continuam elevadas diante da retração de receita.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro negativo de R\$ 13,2 mi evidenciou o peso do endividamento bancário, especialmente com instituições que não possuem garantias reais e estão incluídas no plano de recuperação.

3. ANÁLISE PATRIMONIAL



Ativo Total: O ativo total recuou para R\$ 254,4 milhões. Houve desvalorização do intangível e imobilizado, alinhada à estratégia de enxugamento e priorização de liquidez.

Passivo Circulante: O passivo circulante aumentou para R\$ 145,2 mi, refletindo acôrdos com fornecedores, instituições financeiras e o parcelamento de obrigações conforme as opções do PRJ.

Patrimônio Líquido: Caiu para R\$ 30,7 mi, refletindo os prejuízos acumulados. O ajuste patrimonial e a reavaliação de ativos ajudaram a mitigar a queda contábil.

4. LIQUIDEZ E CAIXA

O caixa final foi de R\$ 6,29 mi. A operação consumiu caixa ao longo do ano, com retração de liquidez e dependência de renegociação judicial para adequação do fluxo de pagamentos.

5. INDICADORES RELEVANTES

- Margem Bruta Anual: 17,5%
- Margem Líquida: -11,4%
- Giro do Ativo: 1,5x
- Endividamento Total: 88% do ativo
- Capital de Giro Negativo

6. IMPACTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O plano aprovado e aditado em setembro de 2024 redefine os pagamentos conforme a classificação dos credores.

Os credores parceiros têm condições mais favoráveis (sem deságio, prazos maiores e carências), visando preservar as relações comerciais.

As garantias reais, como os imóveis de Redenção e Parauapebas, foram destinadas como reforço às operações de reestruturação e renegociação.

A quitação antecipada com deságio via leilões reversos é uma possibilidade incluída para reduzir o passivo de forma estratégica.

7. PERSPECTIVAS PARA 2025

O plano de reestruturação aprovado junto aos credores cria uma base de previsibilidade. As prioridades são:

- Reorganização operacional e revisão de mix comercial.
- Melhor aproveitamento de ativos imobilizados.
- Reaquecimento da relação com fornecedores e clientes.
- Implementação de governança financeira robusta e acompanhamento mensal do PRJ.

8. CONSIDERAÇÃO FINAL

Com a Recuperação Judicial em curso e o plano aditivo aprovado, a I S CAMPOS busca uma virada sustentada na gestão de passivos e na rentabilidade de suas operações. A colaboração dos credores e a manutenção da atividade tornam o negócio potencialmente viável no médio prazo.

Junior Jose Boeri
Presidente

Andreia A. Siqueira
Contadora